



CARAVANA

# PARANÁ

UNIDO PELAS

# MULHERES

2ª TEMPORADA

**ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS MULHERES  
EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: PREVENÇÃO E**

**TRABALHO EM REDE**

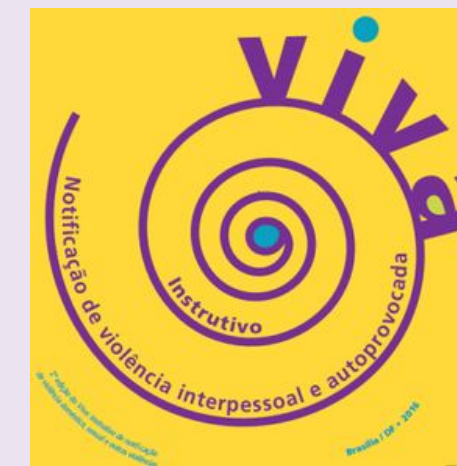
**PARANÁ**   
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA MULHER,  
IGUALDADE RACIAL  
E PESSOA IDOSA

Alessandra Elisa Gromowski - 9ª Regional de Saúde/SESA

# BASE TEÓRICA E NORMATIVAS NO ÂMBITO DO SUS

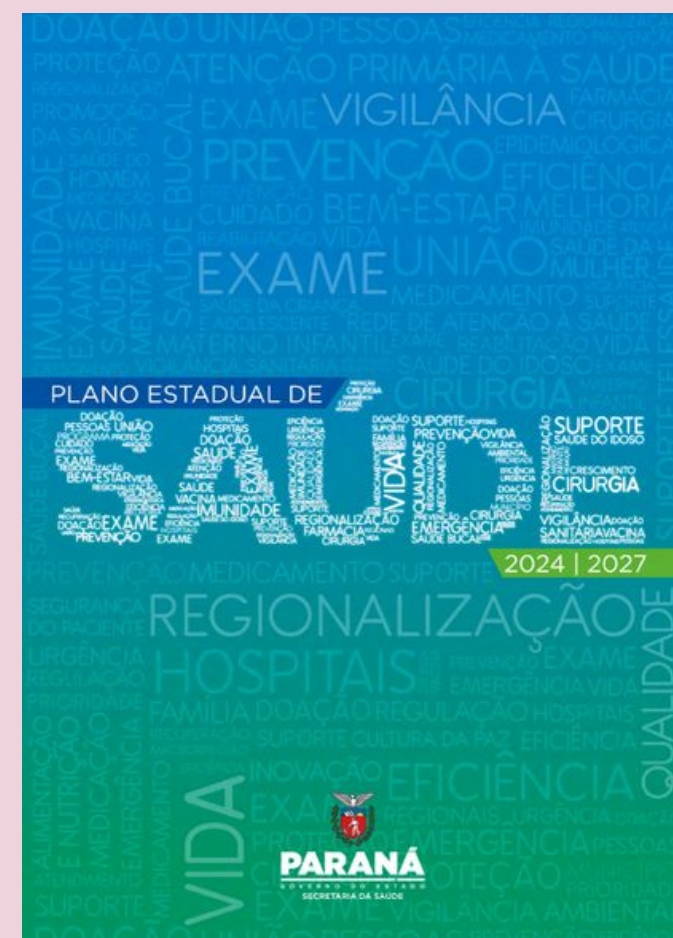


OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ONU



### PRINCÍPIOS

<b>Ideológicos ou Doutrinários</b>	<b>Organizacionais</b>
Universalidade	Descentralização
Integralidade	Regionalização
Equidade	Hierarquização



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA CULTURA DE PAZ NO PARANÁ

## Temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde

- ✓ Promoção da mobilidade segura
- ✓ Promoção da cultura de paz e de direitos humanos



### Núcleo Estadual Intersectorial de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz

Decreto Estadual nº 11.042, de 14 de maio de 2014.



### Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito do Paraná

Decreto Estadual em 2013 e atualizado por meio de novo Decreto Estadual nº 4.630, de 12 de maio de 2020.

# IMPACTO DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE DE MENINAS E MULHERES

- As violências são uma grave violação dos direitos humanos e constituem um dos maiores desafios das políticas públicas no Brasil e no mundo.
- Apresentam-se como um fenômeno de conceituação complexa, multicausal, se manifestando de diferentes formas.
- Podem gerar problemas de saúde física, mental e reprodutiva tais como:



- depressão, estresse pós-traumático e outros transtornos de ansiedade, dificuldades de sono, transtornos alimentares
  - tentativas de suicídio
  - dores de cabeça, dor nas costas, dor abdominal, fibromialgia, distúrbios gastrointestinais, mobilidade limitada e problemas de saúde em geral
  - incapacitação
  - Morte prematura e evitável
- Comportamentos nocivos em saúde
  - violência na gravidez aumenta a probabilidade de aborto espontâneo, morte fetal, parto prematuro e nascimento de bebês com baixo peso

# CENÁRIO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES NO PARANÁ – 2023

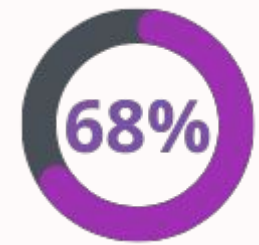
## DADOS PRELIMINARES

**Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan** é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória.



# VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA - PARANÁ 2023

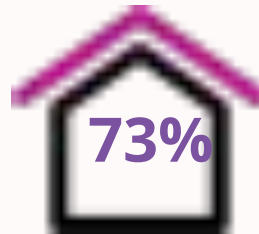
**47.137**  
NOTIFICAÇÕES



**SEXO FEMININO**



**46,4% CRIANÇAS E ADOLESCENTES**



73%

**RESIDÊNCIA**



**RAÇA/COR BRANCA**



**28% VIOLÊNCIA  
AUTOPROVOCADA**



## TIPOS DE VIOLÊNCIA

**31.879**

NOTIFICAÇÕES MENINAS E MULHERES



**14.767 FÍSICA**

**9.397 PSICO/MORAL**



**4.923 NEGL/ABAND**

**4.772 SEXUAL**

## FAIXA ETÁRIA



0 a 9 anos	16,50%
10 a 19 anos	26,30%
20 a 29 anos	20,20%
30 a 39 anos	14,80%
40 a 49 anos	10,80%
50 a 59 anos	5,30%
60 a 69 anos	2,70%
70 a 79 anos	1,90%
80 anos e mais	1,20%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>



## FEMINICÍDIOS

**50.056**

ASSASSINATOS DE  
MULHERES NO BR ENTRE  
2009 E 2019

**1** EM 2018  
MULHER MORTA A  
CADA 2 HORAS

## VIOLÊNCIA SEXUAL

ESTIMASSE QUE NO  
BR OCORREM  
822 MIL CASOS DE  
ESTUPRO POR ANO **80%**  
MULHERES

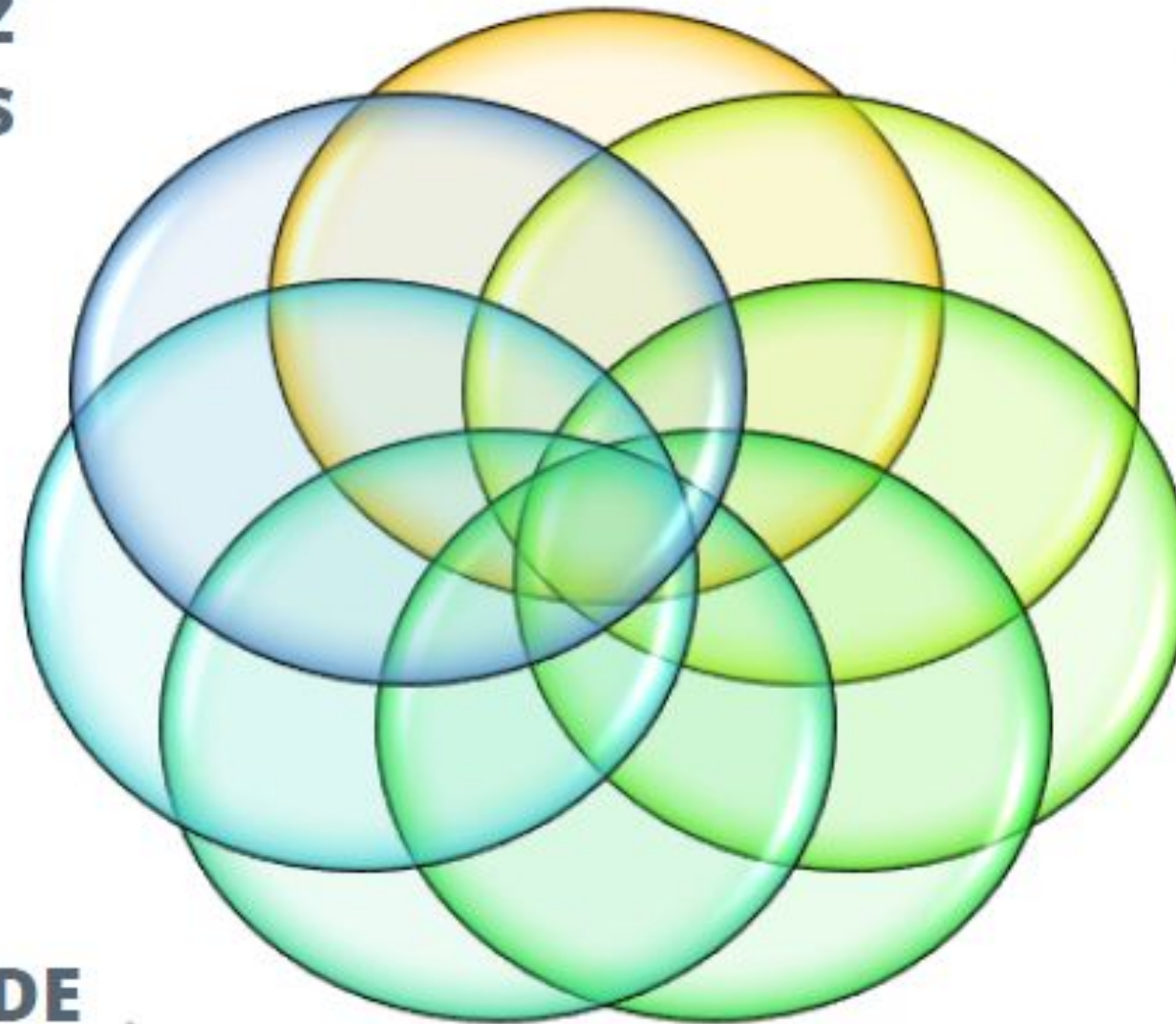
# ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

**TODAS AS PESSOAS**

**PROMOÇÃO DA SAÚDE  
E DA CULTURA DE PAZ  
PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS**

**TODOS OS TIPOS DE  
VIOLÊNCIA**

**CUIDADO INTEGRAL**



**TODOS OS PONTOS DA  
REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**VIGILÂNCIA DE  
VIOLÊNCIAS**

**INTERSETORIALIDADE  
E ATUAÇÃO EM REDE**



# DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA SAÚDE - REGIONALIZAÇÃO

## 399 MUNICÍPIOS



**MACROREGIONAIS  
DE SAÚDE**

**Nº DE  
MUNICÍPIOS**

■ **MACRO LESTE**

**93**

■ **MACRO NORTE**

**97**

■ **MACRO OESTE**

**94**

■ **MACRO NOROESTE**

**115**

**REGIONAIS  
DE SAÚDE**

**Nº DE  
MUNICÍPIOS**

**REGIONAIS  
DE SAÚDE**

**Nº DE  
MUNICÍPIOS**

● 1ª PARANAGUÁ	7
● 2ª CURITIBA	29
● 3ª PONTA GROSSA	12
● 4ª IRATI	9
● 5ª GUARAPUAVA	20
● 6ª UNIÃO DA VITÓRIA	9
● 7ª PATO BRANCO	15
● 8ª FRANCISCO BELTRÃO	27
● 9ª FOZ DO IGUAÇU	9
● 10ª CASCAVEL	25
● 11ª CAMPO MOURÃO	25
● 12ª UMUARAMA	21

● 13ª CIANORTE	11
● 14ª PARANAVALÍ	28
● 15ª MARINGÁ	30
● 16ª APUCARANA	17
● 17ª LONDRINA	21
● 18ª CORNÉLIO PROCÓPIO	21
● 19ª JACAREZINHO	22
● 20ª TOLEDO	18
● 21ª TELÊMACO BORBA	7
● 22ª IVAIPORÃ	16
■ <b>TOTAL DO PARANÁ</b>	<b>399</b>



# ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

- **Atenção à saúde** é tudo que envolve o **cuidado com a saúde do ser humano**, incluindo as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças.
- Na organização das ações do SUS, o **cuidado com a saúde está ordenado em níveis de atenção**, quais sejam a atenção básica, a atenção secundária e a atenção terciária.
- Essa estruturação visa à **melhor programação e planejamento das ações e serviços do sistema**. Não se deve, porém, considerar um desses níveis de atenção mais relevante que o outro, porque a atenção à saúde deve ser integral

WERNECK et al. 2009, p.25

**O cuidado em saúde perpassa todos os pontos da RAS, e os protocolos e fluxos devem considerar esta forma de organização da saúde, bem como a integralidade do cuidado e todas as etapas da atenção.**

NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTOS DE ATENÇÃO À SAÚDE	TERRITÓRIO
ATENÇÃO ESPECIALIZADA HOSPITALAR À SAÚDE (ALTA COMPLEXIDADE)	HOSPITAIS	MACRORREGIÃO
ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL À SAÚDE (MÉDIA COMPLEXIDADE)	CENTROS ESPECIALIZADOS	MICRORREGIÃO
ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE	UBS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA/ MICROÁREA

# ATENÇÃO INTEGRAL ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE



<https://www.saude.pr.gov.br>



IA



SECRETARIA DA SAÚDE



Do que você precisa hoje?



Início Institucional ▾ Ouvidoria ▾ **Clique Saúde ▾** Assistência Farmacêutica ▾ Atenção e Vigilância ▾ Unidades ▾ Comunicação ▾ Sistemas de Informação ▾

Serviços para você!

COVID-19 ▾

ATENDIMENTO ▾

DOAÇÃO DE SANGUE ▾

FARMÁCIA DO PARANÁ ▾

INFORMAÇÕES ▾

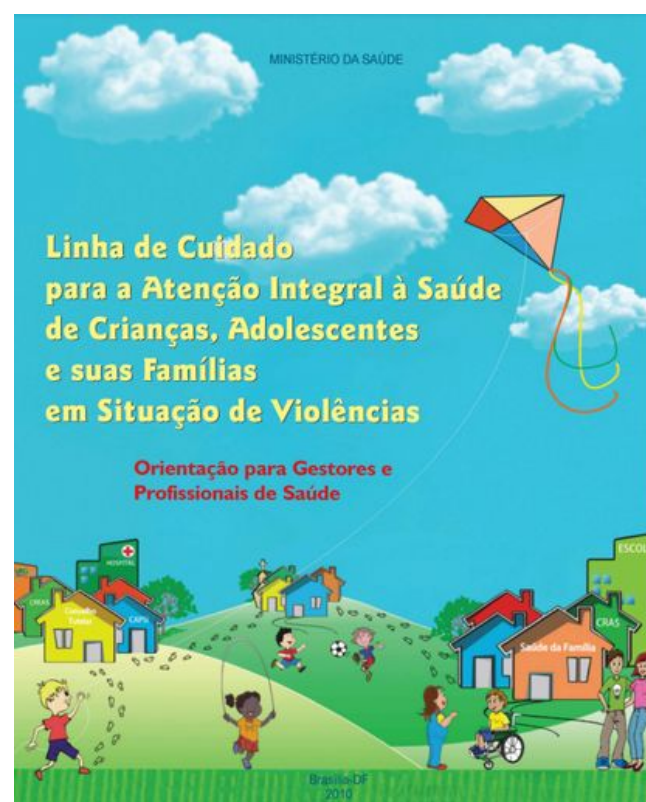
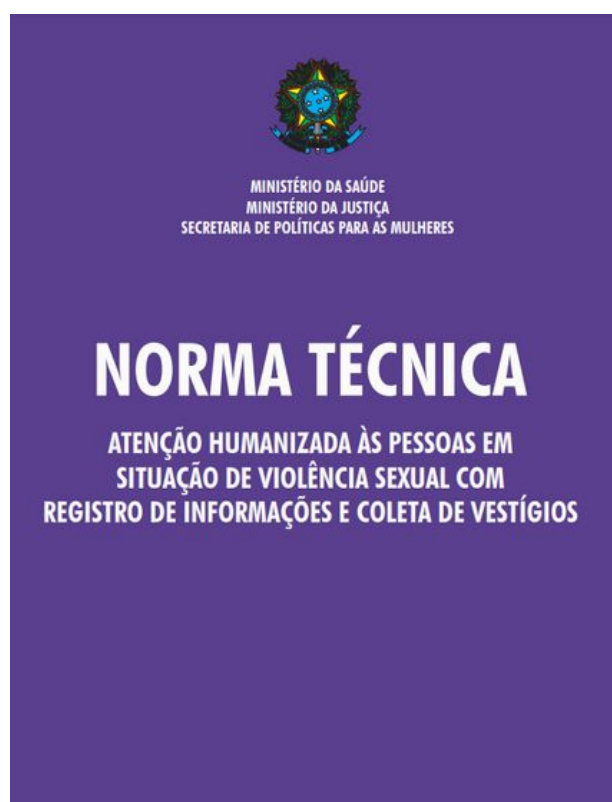
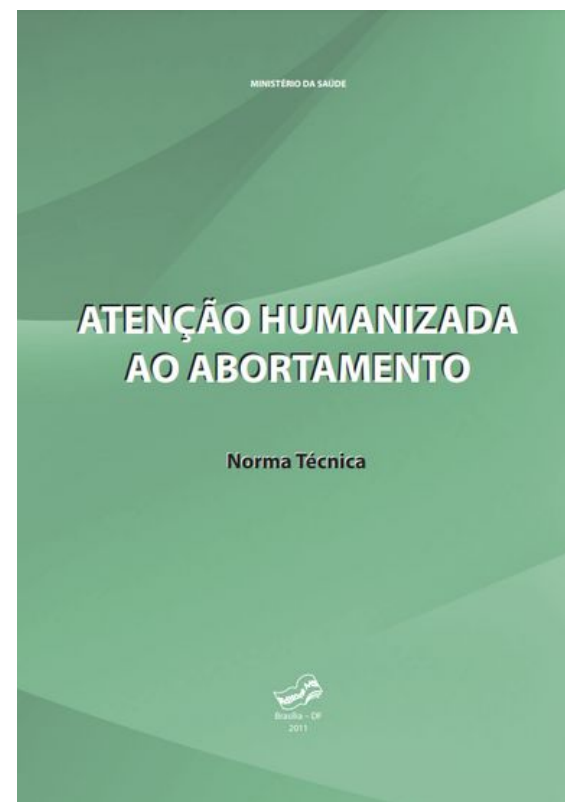
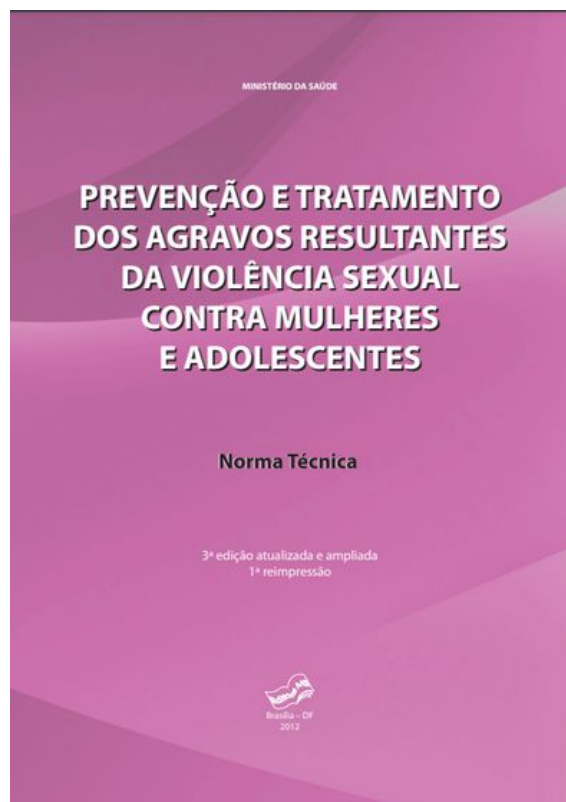
VACINAS ▾

## Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência

Fique sabendo como buscar ajuda em situações de violência e outras informações importantes!



# PROTOSCOLOS E NORMATIVAS TÉCNICAS SOBRE VIOLÊNCIA SEXUAL - SUS



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

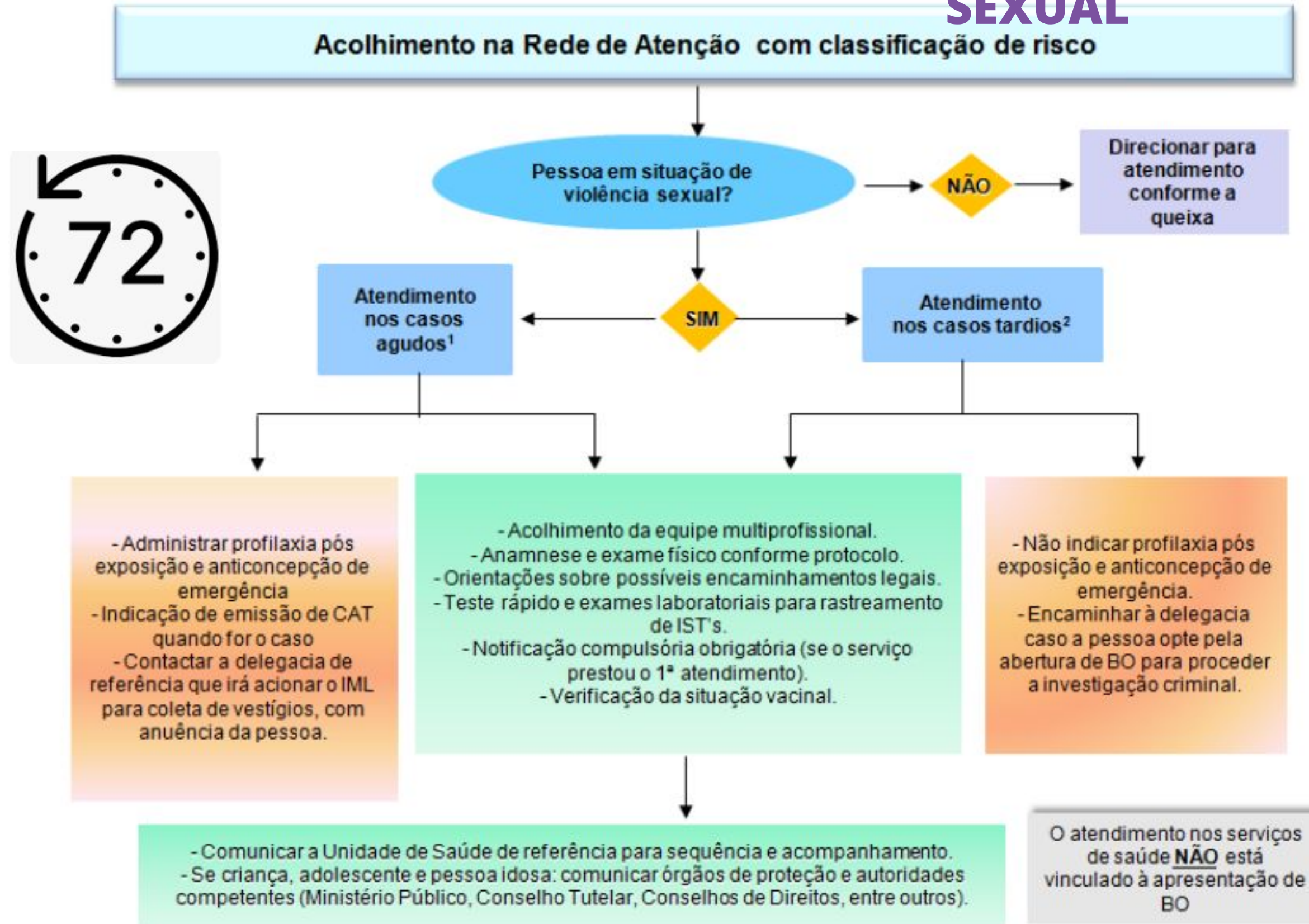
**RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 007/2024 – SESA/SEAP**

Resolução Conjunta entre Secretaria de Estado da Saúde e da Segurança Pública do Paraná para a Atenção Integral e Humanizada às Pessoas em Situação de Violência Sexual no Estado do Paraná.



# FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

## SEXUAL



Crianças, adolescentes e vulneráveis seguir as legislações e normativas vigentes

Até<sup>1</sup> 72 horas da ocorrência da violência sexual

Após<sup>2</sup> 72 horas da ocorrência da violência sexual

**Importante:** Manter comunicação entre os serviços (feedback) - Retorno à Unidade de Saúde de referência para dar seguimento na rede de atenção (compartilhamento e transição do cuidado).

# ATENÇÃO INTEGRAL ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

## Serviços de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual



- ✓ 26 Serviços de Referência
- ✓ 17 Regiões de Saúde

### IMPORTANTE!

Na região em que não há serviço de referência pactuado, o atendimento se dá nos serviços da rede conforme organização local (UPA, PS, hospital, UBS, SAE)

## Serviços de Interrupção da gravidez prevista em lei, em decorrência de Violência Sexual

**Deliberação nº 27/2015  
na Comissão  
Intergestores Bipartite -  
CIB PR**

- **Macrorregião Noroeste** - Hospital Universitário Regional de Maringá, em Maringá
- **Macrorregião Oeste** - Hospital Universitário do Oeste do Paraná, em Cascavel
- **Macrorregião Norte** - Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, em Londrina
- **Macrorregião Leste** - Hospital de Clínicas/UFPR, em Curitiba

REGIONAL DE SAÚDE	HOSPITAIS
<b>1ª Paranaguá</b>	Hospital Regional do Litoral
<b>2ª Curitiba</b>	Hospital de Clínicas* Hospital Pequeno Príncipe (até 12 anos incompletos) Hospital do Trabalhador (acima de 12 anos) Hospital Evangélico Mackenzie (acima de 12 anos)
<b>3ª Ponta Grossa</b>	Hospital Universitário Materno Infantil – HUMAI (até 11 anos) Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais - Wallace Thadeu de Mello e Silva – HU (acima de 12 anos)
<b>4ª Irati</b>	Santa Casa de Irati
<b>5ª Guarapuava</b>	Hospital de Caridade São Vicente de Paulo Instituto Virmond
<b>6ª União da Vitória</b>	Atendimento nos serviços da Rede conforme organização local (UPA, PS, hospital, UBS, SAE)
<b>21ª Telêmaco Borba</b>	Municípios de abrangência da 21ª RS devem procurar a rede de serviços municipal (UBS, UPA, UPM, etc), que encaminhará o(a) usuário(a) para os hospitais de referência pactuados na 3ª RS.

<b>REGIONAL DE SAÚDE</b>	<b>HOSPITAIS</b>
<b>7ª Pato Branco</b>	Atendimento nos serviços da Rede conforme organização local (UPA, PS, hospital, UBS, SAE)
<b>8ª Francisco Beltrão</b>	Hospital Regional do Sudoeste - Hospital Walter Alberto Pecoits
<b>9ª Foz do Iguaçu</b>	Hospital Ministro Costa Cavalcanti
<b>10ª Cascavel</b>	Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP)*
<b>20ª Toledo</b>	Atendimento nos serviços da rede conforme organização local (UPA, PAM, hospital, UBS municipais, CTA)

REGIONAL DE SAÚDE	HOSPITAIS
<b>16ª Apucarana</b>	Hospital da Providência Materno Infantil (até 12 anos) Hospital da Providência (a partir de 13 anos)
<b>17ª Londrina</b>	Hospital Doutor Anísio Figueiredo - Zona Norte (Pessoas a partir de 12 anos) Hospital Eulalino de Andrade - Zona Sul (pessoas a partir de 12 anos) Maternidade Lucila Balalai (mulheres a partir de 12 anos, residentes de Londrina) Hospital Universitário da Região Norte do Paraná* (homens, mulheres, adolescentes e crianças)
<b>18ª Cornélio Procópio</b>	Santa Casa de Misericórdia Cornélio Procópio
<b>19ª RS Jacarezinho</b>	Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho
<b>22ª Ivaiporã</b>	Atendimento nos serviços da rede conforme organização local (UPA, PS, hospital, UBS, SAE)



<b>REGIONAL DE SAÚDE</b>	<b>HOSPITAIS</b>
<b>11ª Campo Mourão</b>	Santa Casa de Campo Mourão
<b>12ª Umuarama</b>	NOROSPAR
<b>13ª Cianorte</b>	Instituto Bom Jesus (antigo Hospital São Paulo)
<b>14ª Paranavaí</b>	Santa Casa de Paranavaí
<b>15ª Maringá</b>	Hospital Universitário Regional de Maringá*

# PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS

As violências geram um alto impacto sobre a qualidade de vida e sobre a morbidade e mortalidade da população diminuindo a expectativa de vida de adolescentes e jovens além de produzir altos custos sociais, econômicos, familiares e pessoais.

**Quanto mais cedo se inicia a prevenção maiores são as chances de proteção.**

**Atuar na prevenção evitando que as violências que já ocorreram voltem a acontecer, seja nas relações atuais ou se perpetuando pelas gerações futuras.**

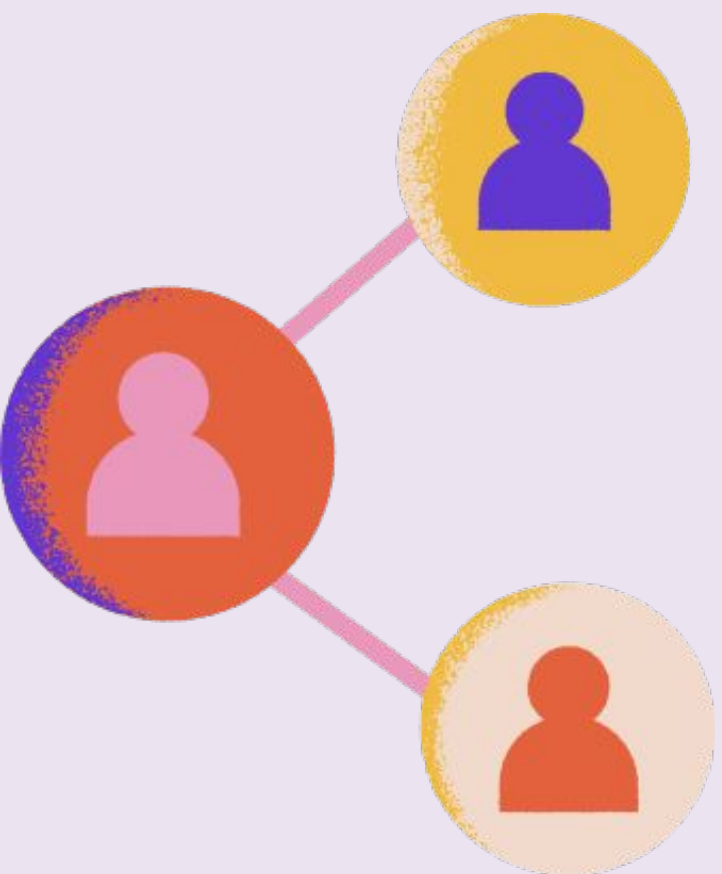
**Prevenir a violência é atuar na perspectiva da promoção da Cultura de paz e da Não-violência, promovendo saúde, dignidade, equidade e justiça social.**

# PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES

- A **atuação conjunta e articulada** dos diversos profissionais da rede, é de suma importância para efetivar o cuidado das pessoas em situações de violências.
- **Transformar a realidade na direção de uma cultura não violenta**, visando à garantia do pleno desenvolvimento das pessoas, em especial de crianças e adolescentes de forma digna, saudável e protegida.
- Os princípios da **Cultura de Paz** têm se mostrado um importante instrumento para nortear as mudanças culturais necessárias para a **superação da violência**. A Cultura de Paz indica que a **promoção de uma vida humana saudável e significativa é a forma mais efetiva de prevenir a violência**.



# ATUAÇÃO EM REDE E A INTERSETORIALIDADE



- Desta forma, a rede deve ser pensada de forma **estratégicas nas políticas públicas**.
- As políticas públicas devem ser **planejadas, executadas, monitoradas e avaliadas na perspectiva de rede e da intersectorialidade**.
- Para isso acontecer deve ser **interesse da gestão**, dos **profissionais e da sociedade** por meio dos conselhos de direitos a garantia de sua inclusão nos **planos de governo** tanto municipais, estaduais e federal.



## E AGORA O QUE FAZER?

- Organização do município para atuar de forma **intersectorial, integrada e articulada em rede**;
- Elaborar e pactuar **protocolos e fluxos de atendimento** às pessoas em situação de violências
- Elaborar um **Plano de Enfrentamento e Prevenção às Violências e Promoção da Cultura de Paz**
- Incluir o tema (prevenção) nos demais **Planos municipais**, com indicadores, metas e ações
- **Qualificação dos profissionais** para atuar na prevenção e proteção
- Implantação e implementação de **Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Cultura de Paz**

# CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO INFANTIL

Atenção integral à saúde da mulher e da criança até 2 anos de vida.

CARAVANA

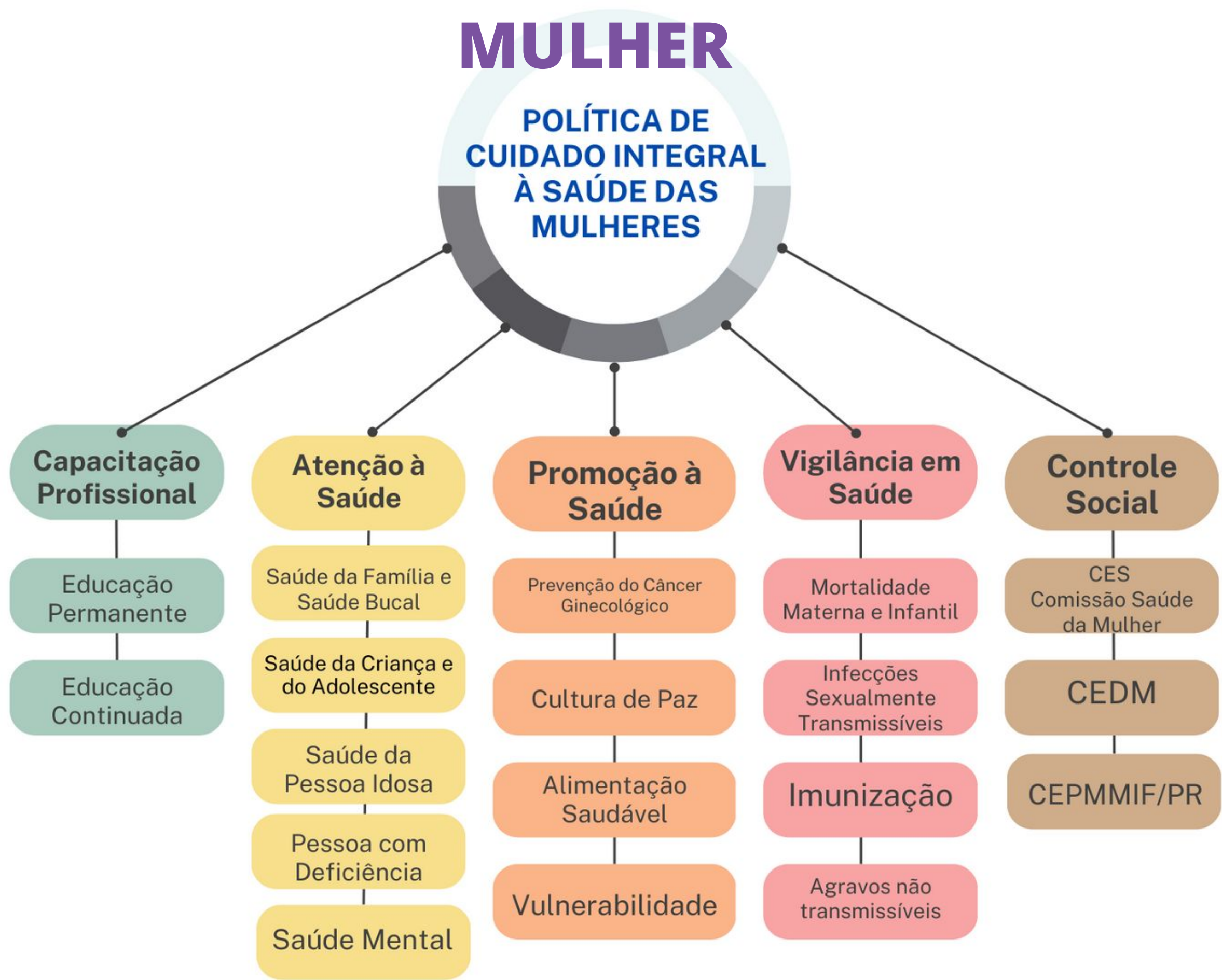
**PARANÁ**

UNIDO PELAS

**MULHERES**

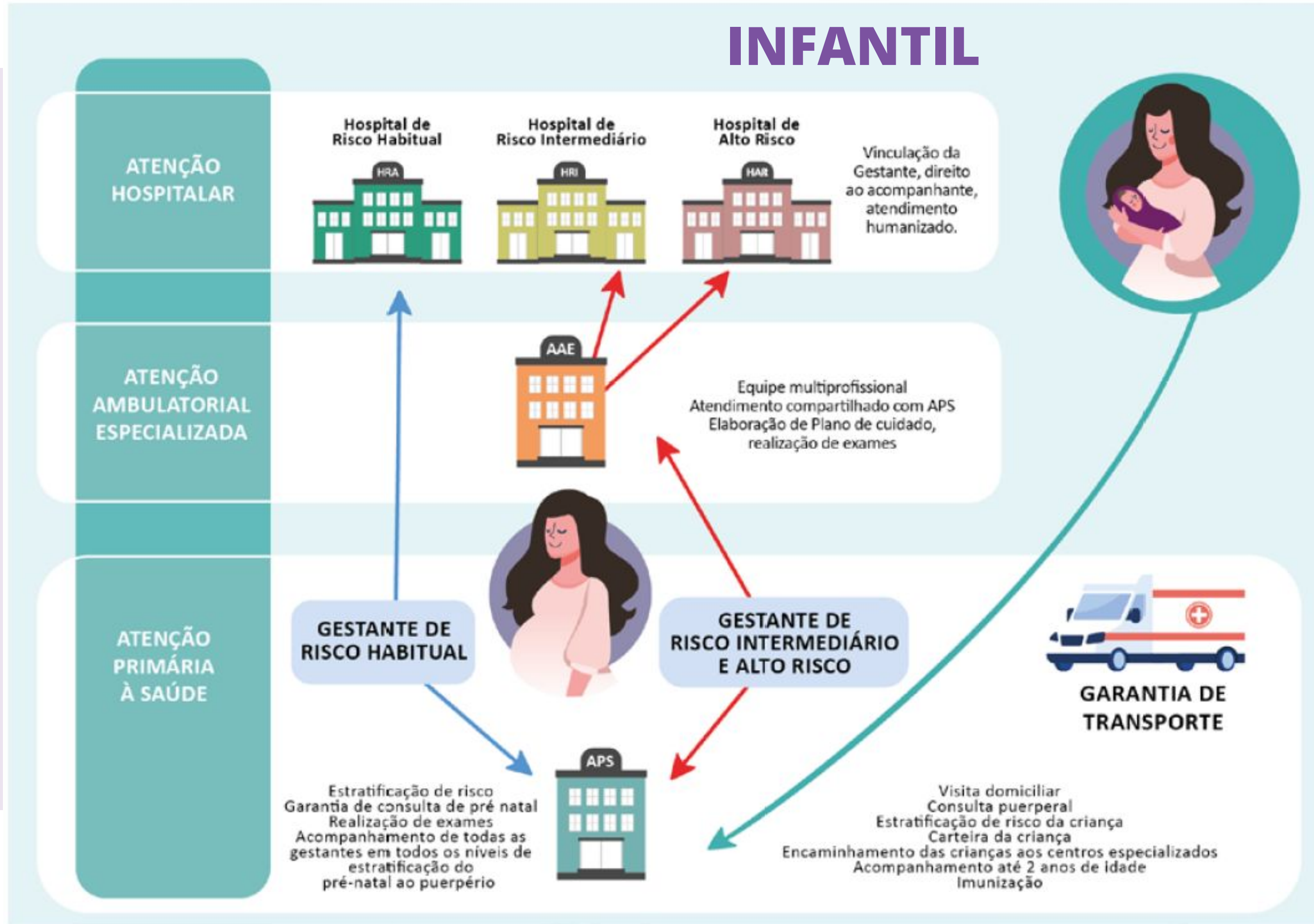
2ª TEMPORADA

# CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER



# LINHA DE CUIDADO MATERNO

## INFANTIL







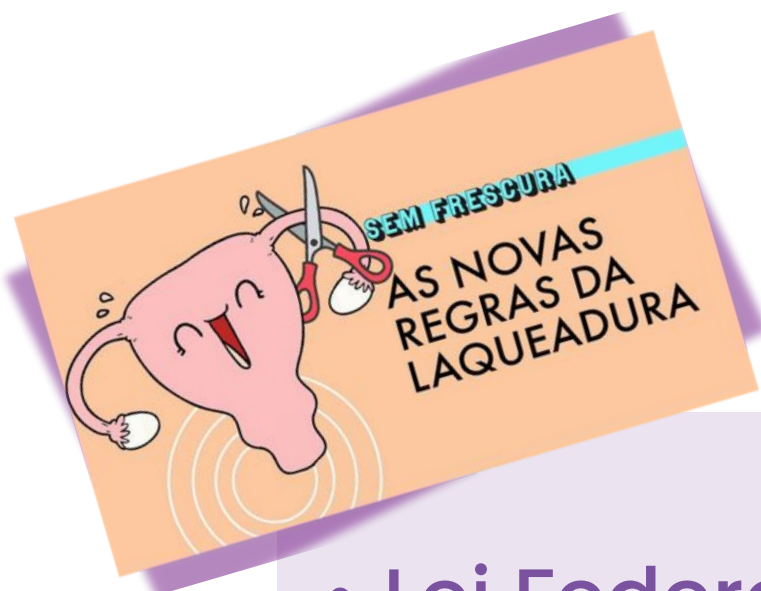
# VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

- Violência vivida no momento da gestação, parto, nascimento e pós-parto. Pode ser física, psicológica verbal, simbólica e sexual. Pode ser caracterizada pela negligência e discriminação.
- Lei Estadual nº19.701 de 2018: dispõe sobre a violência obstétrica, sobre os direitos da gestante e parturiente.
- Canais de denúncia: Ministério Público, Disque 180, Ouvidoria SESA, CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER – CEDM/PR.
- Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres – NUDEM.

**NO BRASIL, 1 EM CADA 4 MULHERES SOFREM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA DURANTE O ATENDIMENTO AO PARTO**

Direito da presença do acompanhante no PRÉ PARTO, PARTO e PÓS PARTO (Lei Federal nº 11.108/2005).

# LAQUEADURA E VASECTOMIA



- Lei Federal nº 14.443 de 2 de setembro de 2022 (vigor em 03/2023).
- Del CIB/PR nº 047/2023 e Nota Técnica que estabelece fluxo de acesso.
- Necessita de 60 dias entre manifestação do desejo e realização.
- Idade mínima passa de 25 para 21 anos.
- Não necessita autorização do cônjuge.
- A laqueadura pode ser feita no momento do parto.
- **NÃO DEVE SER EXIGIDO ASSINATURA DA DOCUMENTAÇÃO EM CARTÓRIO!!!**
- Em 1 ano: 20 novos serviços habilitados para laqueadura, aumento de 232% em laqueaduras e 465% entre as mulheres de 20 e 24 anos.



# OBRIGADA!

## CONTATOS

[promocaodapaz@sesa.pr.gov.br](mailto:promocaodapaz@sesa.pr.gov.br)  
[mulher@sesa.pr.gov.br](mailto:mulher@sesa.pr.gov.br)

(41) 3330-4298 - DVPAZ

(41) 3330-4543 - DVSAM



[www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br)

